

PERFIL

Jovem pesquisadora planeja contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico do Brasil

Conheça a trajetória da estudante de farmácia que já realizou importantes pesquisas e pretende melhorar a saúde no país

Matriculada no 5º ano de Farmácia na Universidade Católica de Santos, Sylvia Fortes Restrepo, de 22 anos, não teve dúvidas ao escolher o seu ofício. Diferente dos colegas que precisaram buscar informações sobre as diversas profissões, a aspirante a farmacêutica já sonhava com a área. Curiosa, desde criança demonstrava interesse nessa atividade, uma vez que possuía o hábito de ler os rótulos e bulas de medicamentos e cosméticos para saber quais eram suas composições. *“Lembro-me que a responsável técnica de uma pomada contra assaduras tinha o mesmo nome que o meu. Então, eu guardei a caixinha do produto e sempre a olhava e imaginava um dia ter o meu nome atrás de alguma embalagem de medicamento. O amor pela farmácia já nasceu comigo”,* revela.

Mas, para realizar esse sonho, Sylvia precisou ter foco e determinação. A família da jovem não possui muitos recursos financeiros e por isso ao concluir o ensino médio, ela se dedicou com afinco para conseguir uma bolsa de estudos. *“Eu acordava cedo todos os dias e passava horas assistindo vídeo aulas para prestar a prova do ENEM e concorrer ao Programa Universidade para Todos (PROUNI). Com empenho e responsabilidade, consegui o que tanto desejava. Ingressei na universidade no ano de 2012. E fiquei mais encantada ao descobrir que o mercado de trabalho farmacêutico tem mais de 70 áreas de atuação e está em crescente expansão”.*

No segundo ano de faculdade, Sylvia participou de um grupo de estudos e pesquisa em políticas de saúde (GEPPS). Para a acadêmica, através da área de pesquisa o aluno tem a oportunidade de conhecer de perto todas as etapas de desenvolvimento de um estudo, que mais



“PARA A ACADÊMICA, ATRAVÉS DA ÁREA DE PESQUISA O ALUNO TEM A OPORTUNIDADE DE CONHECER DE PERTO TODAS AS ETAPAS DE DESENVOLVIMENTO DE UM ESTUDO, QUE MAIS TARDE PODERÁ SERVIR DE SUBSÍDIO PARA A IDENTIFICAÇÃO DE POSSÍVEIS FALHAS NA GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS, BEM COMO PARA MELHORIAS NA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E AO ACESSO À SAÚDE E MEDICAMENTOS GRATUITOS PARA A POPULAÇÃO”

tarde poderá servir de subsídio para a identificação de possíveis falhas na gestão de políticas públicas, bem como para melhorias na assistência farmacêutica e ao acesso à saúde e medicamentos gratuitos para a população.

A sua primeira pesquisa foi apresentada durante a IX Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica, promovida pela UniSantos, e lhe rendeu a primeira colocação na área de Ciências Biológicas e Saúde, além de um troféu de melhor trabalho. *“Através desta conquista, fui convidada em julho de 2015 a representar minha Universidade durante a 67ª Reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) e apresentei meu trabalho durante a Jornada Nacional de Iniciação Científica. O foco do estudo foi a saúde pública. Junto com as professoras Marlene Vieira e a Aylene Bousquat, tive a oportunidade de analisar os gastos com medicamentos pelos idosos residentes no município de Praia Grande. O projeto faz parte de uma grande pesquisa financiada pelo CNPQ ‘Mix público privado na utilização de serviços de atenção primária’. Tanto este estudo, quanto o segundo, que trata sobre o acesso aos medicamentos, foram apresentados durante o XVIII Congresso Farmacêutico de São Paulo, no X Seminário Internacional de Ciências Farmacêuticas e na Expofar 2015”,* comemora a estudante. Os resumos das pesquisas também foram publicados no *Brazilian Journal of Pharmaceutic Sciences*.

Sylvia, que concluirá o curso de Farmácia em dezembro de 2016, destaca que *“os programas de iniciação científica para o desenvolvimento de talentos e profissionais capacitados a atuar na área da saúde e tecnologia são de grande relevância para a formação de especialistas diferenciados e construção de uma carreira sólida”,* e ainda conclui: *“É importante o contato desde a vida acadêmica entre os graduandos e seus respectivos conselhos e sindicatos, para o fortalecimento de uma classe forte que poderá assim vivenciar no futuro as glórias que tanto almeja ter”. ■*



“É IMPORTANTE O CONTATO DESDE A VIDA ACADÊMICA ENTRE OS GRADUANDOS E SEUS RESPECTIVOS CONSELHOS E SINDICATOS, PARA O FORTALECIMENTO DE UMA CLASSE FORTE QUE PODERÁ ASSIM VIVENCIAR NO FUTURO AS GLÓRIAS QUE TANTO ALMEJA TER”.